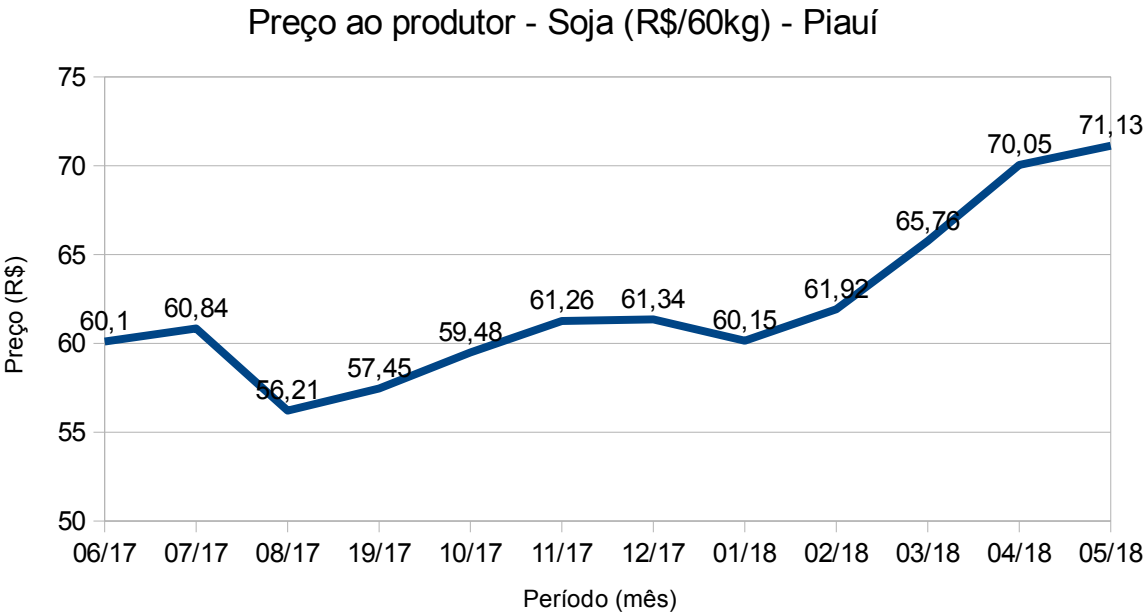


1. SOJA
1.1 Preços pagos ao produtor



Fonte: Siagro, 2018.

O preço ao produtor da saca de soja no estado do Piauí passou de R\$ 60,10 em junho de 2017 para R\$ 71,13 em maio de 2018, representando uma variação positiva de 18,35% nos últimos 12 meses. Já a variação nos preços entre abril e maio de 2018 foi de 1,54%, que apesar de corresponder a uma elevação, mostra que a pressão altista nos preços, observado deste o início do ano, está diminuindo. Este aumento de preço ainda é reflexo do cenário externo, principalmente da elevação do câmbio. No mercado interno, a indefinição na tabela de preço mínimo do frete, pode impactar nas cotações para a soja no próximo mês.

1.2 Escoamento da produção

O principal destino da soja produzida no estado é a indústria de esmagamento de soja, instalada no município de Uruçuí, para lá se direciona cerca de 45% da produção total do estado. Do restante da produção, por volta de 40% é exportada e 15% é transacionada no mercado interno e mercado do nordeste.

Até o final do mês de maio, cerca de 44% da produção esperada para a safra 2017/2018 já havia sido escoada.

Tabela1: Escoamento de soja no Piauí

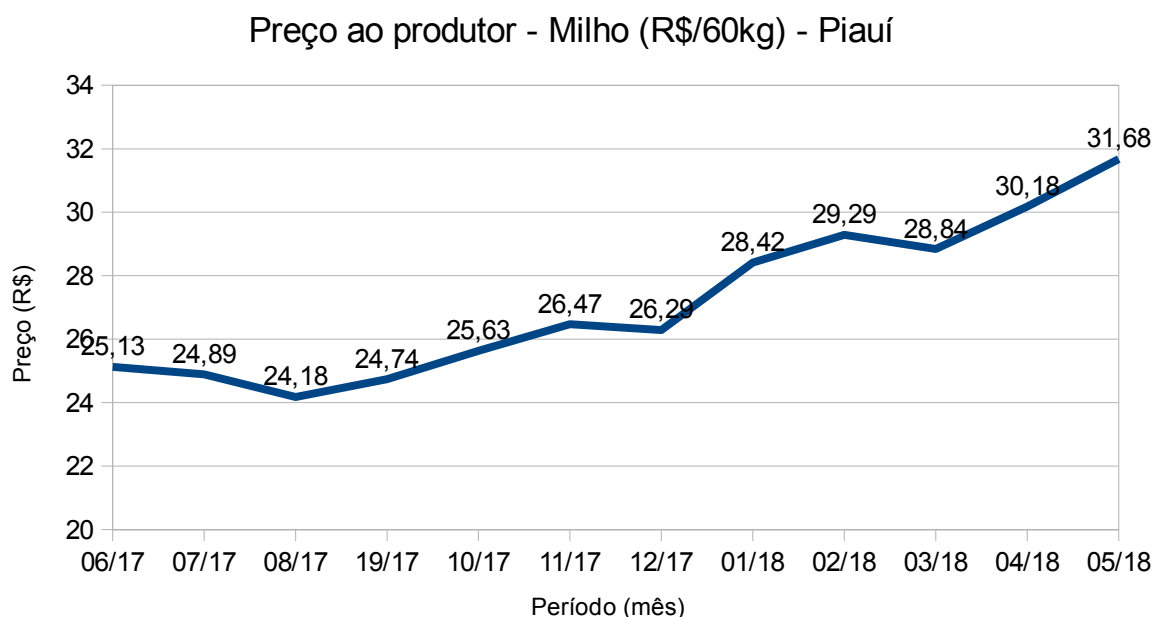
	CE	PE	PB	RN	Consumo Interno	Exportação
JAN	0%	0%	0%	0%	0%	0%
FEV	0%	0%	0%	0%	1,5%	1%
MAR	0%	0%	0%	0%	1,5%	1%
ABR	0%	0%	0%	0%	12%	3%
MAI	0%	0%	0%	0%	16%	8%

Fonte: Conab, 2018. Secex, 2018.

As exportações acumuladas no ano de 2018 já somam 311 mil toneladas, correspondendo a cerca de 13% da produção total de soja na safra 2017/2018. No mês de maio, o escoamento da safra foi de 8% para a exportação e 16% para o consumo interno.

2 MILHO

2.1 Preços pagos ao produtor



Fonte: Siagro, 2018.

O preço ao produtor da saca de milho no estado do Piauí passou de R\$ 25,13 em junho de 2017 para R\$ 31,68 em maio de 2018, representando uma variação positiva de 26,06% nos últimos 12 meses. Já a variação percentual entre os meses de abril e maio foi de 4,97%. A elevação de preços nos últimos 12 meses é reflexo do cenário que se configura no mercado brasileiro, pela diminuição da oferta provocada pela queda da produção nos estados da região sul do país e, principalmente, pela diminuição da produção prevista para a

segunda safra, que no caso dos cerrados piauenses deve ficar em 35% do volume previsto inicialmente, em virtude de deficit hídrico registrado nesta região. Mesmo com o início da colheita no estado e consequentemente o aumento da oferta, acreditamos que as cotações devem se manter firmes, em razão do cenário que se configura.

2.2 Escoamento da produção

O milho produzido no estado do Piauí tem como principal destino o mercado interno e os estados nordestinos, especialmente Ceará, Pernambuco e Paraíba. Apesar da safra atual (2017/2018) estar em plena colheita, já tendo sido colhido cerca de 20% do total, o que representa um volume de 260 mil toneladas, os preços têm se mantido em elevação, situação justificada pelos fatores já citados anteriormente.

2.3 Ações da Conab

2.3.1 PROVB

As vendas de milho para pequenos criadores do estado do Piauí, no âmbito do Programa de Venda em Balcão (PROVB) operacionalizado pela Sureg/PI totalizou 1.759,1 toneladas, a maior parte destas vendas ocorreu nas Unidades Armazenadoras de Parnaíba e Teresina. O quadro abaixo apresenta os totais vendidos por unidade armazenadora do estado nos cinco primeiros meses de 2018.

Quadro 1: Consolidado de venda de Milho no PROVB – Piauí 2018 (kg).

UA	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI
TERESINA	653.318	557.741	642.417	50.770	623.132
PARNAÍBA	796.000	604.630	710.970	450.880	733.153
FLORIANO	82.330	61.580	78.595	142.140	163.862
PICOS	154.520	128.806	119.680	215.500	238.970
TOTAL	1.686.168	1.352.757	1.551.662	859.290	1.759.117

Fonte: Conab, 2018.

O aumento do volume comercializado em maio em relação a abril, se justifica principalmente pelo reestabelecimento dos estoques nas Unidades Armazenadoras de Parnaíba e Teresina e a consequente disponibilização do produto aos criadores que podem adquirir milho da Conab com uma diferença de preço significativa em relação ao que vem sendo praticado no mercado local. Estas unidades normalmente comercializam o maior volume de milho no estado do Piauí. O reestabelecimento de estoque da UA's Parnaíba e

Teresina se deu através da remoção interna de estoques das UA`s Floriano e Picos, respectivamente e pela remoção de um volume considerável do armazém localizado no município de Palmeira do Piauí-PI.

O saldo de milho em estoque nas unidades armazenadoras do estado encerrou o mês de maio com um total de 3.477,8 toneladas. O quadro abaixo apresenta o estoque de passagem no final de abril em cada uma das unidades armazenadoras do estado.

Quadro 2: Saldo de passagem Unidades Armazenadora do Estado - Maio de 2018

UNIDADE ARMAZENADORA	SALDO (kg)
PICOS	1.862.386
TERESINA	285.735
FLORIANO	1.201.055
PARNAÍBA	128.631
TOTAL	3.477.807

Fonte: Conab, 2018.

Informamos que a diferença apresentada entre o estoque atual e o informado no mês de abril, após a contabilização da venda do mês de maio nas Unidades Armazenadoras de Floriano e Picos, se deve à transferência de estoques destas UA`s para as UA`s Parnaíba e Teresina, respectivamente.

Elaboração: CONAB – Superintendência Regional do Piauí
Equipe Técnica: Thiago Pires de Lima Miranda e Valmir Barbosa de Sousa
Supervisão Setorial: Thiago Pires de Lima Miranda
Supervisão Gerencial: José Pereira do Nascimento Junior
Supervisão Geral: Alysson Silva Pêgo

Telefone: (86) 3194-5400 / (86) 3194-5431 Email: pi.sureg@conab.gov.br